



A Revelação Espírita

03/Fev/2019

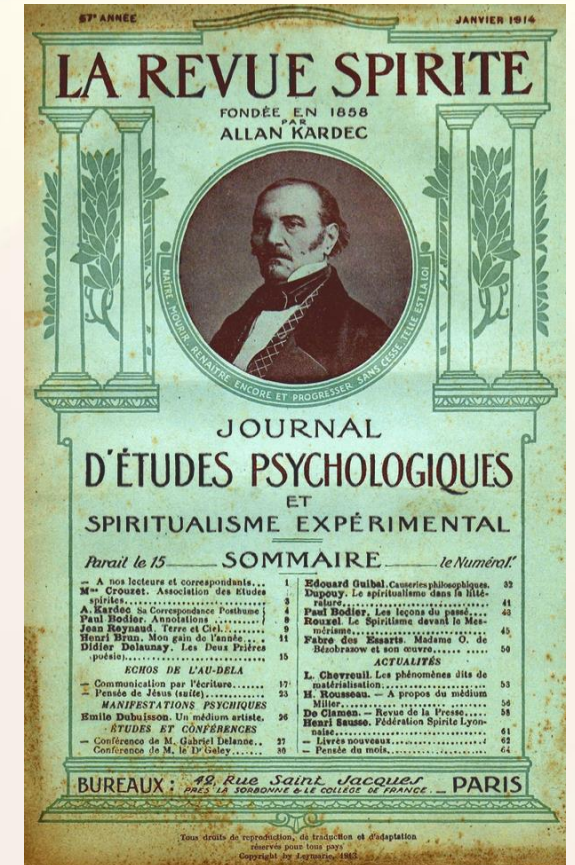
REVELAÇÃO

Revista Espírita Abril 1866

No sentido litúrgico, a revelação implica uma idéia de misticismo e de maravilhoso. O materialismo a repele naturalmente, porque ela supõe a intervenção de poderes e de inteligências extrahumanas.

Fora da negação absoluta, muitas pessoas fazem hoje estas perguntas: Houve ou não uma revelação? A revelação é necessária? Trazendo aos homens a verdade integral, a revelação não teria por efeito impedi-los de fazer uso das suas faculdades, pois que lhes pouparia o trabalho da investigação? Essas objeções nascem da falsa idéia que se faz da revelação.

Revelar é tornar conhecida uma coisa que não o é; é ensinar a alguém aquilo que não sabe. Deste ponto de vista, há para nós uma revelação por assim dizer incessante.



REVELAÇÃO

Revista Espírita Abril 1866

No sentido especial da fé religiosa, os reveladores são mais particularmente designados sob o nome de *profetas* ou *messias*.

Todas as religiões tiveram seus reveladores e estes, embora longe estivessem de conhecer toda a verdade, tinham uma razão de ser providencial, porque eram apropriados ao tempo e ao meio em que viviam, ao caráter particular dos povos a quem falavam e aos quais eram relativamente superiores.

Apesar dos erros de suas doutrinas, não deixaram de agitar os espíritos e, por isso mesmo, de semear os germes do progresso, que mais tarde haviam de desenvolver-se, ou se desenvolverão à luz brilhante do Cristianismo.



A NOVA ERA

Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. I, #9.

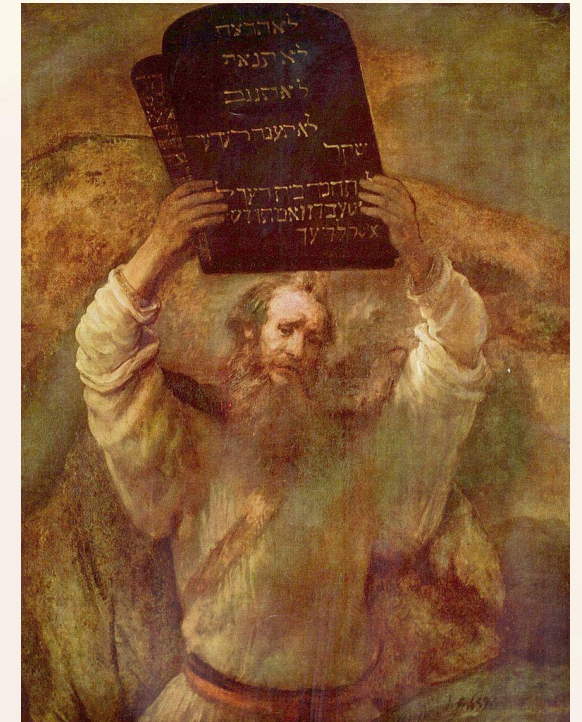
Um Espírito Israelita, Mulhouse 1861

1ª R

Deus é único, e Moisés o Espírito que Deus enviou com a missão de fazê-lo conhecer, não somente pelos hebreus, mas também pelos povos pagãos. O povo hebreu foi o instrumento de que Deus se serviu para fazer sua revelação, através de Moisés e dos Profetas, e as vicissitudes da vida desse povo foram feitas para chocar os homens e arrancar-lhes dos olhos o véu que lhes ocultava a divindade.

Os mandamentos de Deus, dados por Moisés, trazem o germe da mais ampla moral cristã.

A moral ensinada por Moisés era apropriada ao estado de adiantamento em que se encontram os povos chamados à regeneração.



A NOVA ERA

Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. I, #9.

Um Espírito Israelita, Mulhouse 1861

2ª R

O Cristo foi o iniciador da mais pura moral, a mais sublime: a moral evangélica, cristã, que deve renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los fraternos; que deve fazer jorrar de todos os corações humanos a caridade e o amor do próximo, e criar entre todos os homens uma solidariedade comum. Uma moral, enfim, que deve transformar a terra, fazê-la morada de Espíritos superiores aos que hoje a habitam.

Os mandamentos de Deus, dados por Moisés, trazem o germe da mais ampla moral cristã.



A NOVA ERA

Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. I, #9.

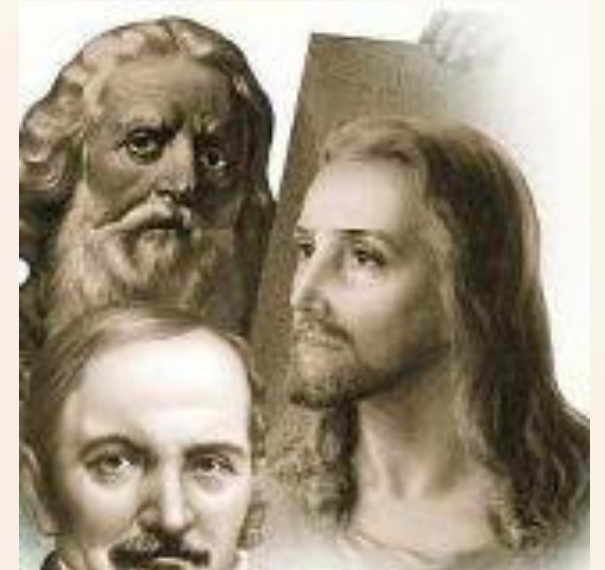
Um Espírito Israelita, Mulhouse 1861

3^aR

É a lei do progresso, a que a natureza está sujeita, que se cumpre, e o **Espiritismo** é a alavanca de que Deus se serve para elevar a humanidade.

[...] A beleza e a santidade da moral tocarão os Espíritos, e eles se dedicarão a uma **ciência** que lhes traz a chave da vida futura e lhe abre a porta da felicidade eterna.

Foi **Moisés** quem abriu o caminho; **Jesus** continuou a obra; o **Espiritismo** a concluirá.



POSTULADOS BÁSICOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

IMORTALIDADE DA ALMA

COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS

PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS



A Revelação Espírita

As mesas girantes na casa de Mme Plainemaison
(M. Fortier).

As irmãs Fox, 1847, Hydesville, USA > Charles B. Rosma.

Paris, Lyon, Mulhouse, Bordeaux, Poitier, Havre,
Marmande, ... ESE, Mensagens de Além Túmulo



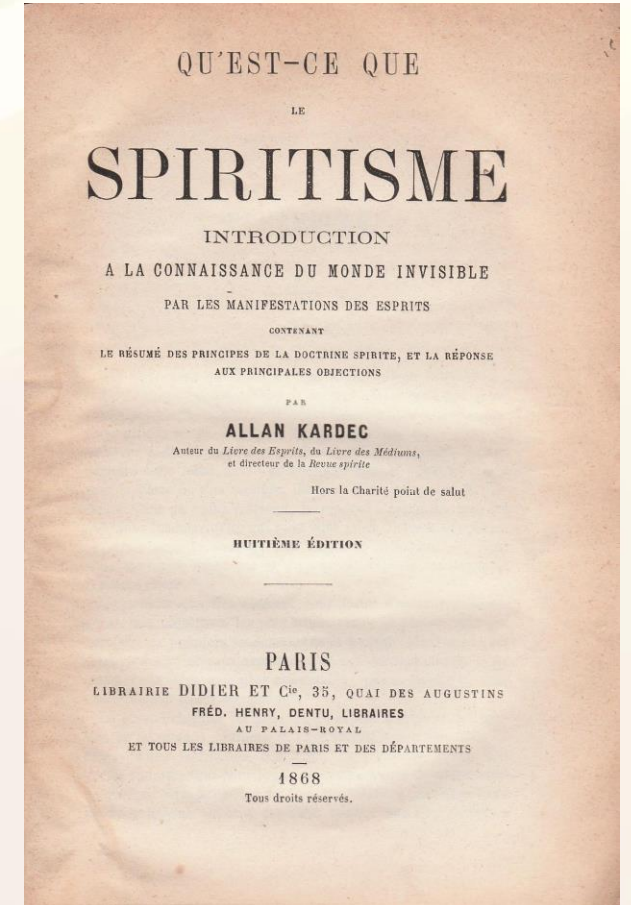
- São, pois, os próprios Espíritos que fazem a propagação, com o auxílio dos inúmeros médiuns que, também eles, os Espíritos, vão suscitando de todos os lados. Se tivesse havido unicamente um intérprete, por mais favorecido que fosse, o Espiritismo mal seria conhecido. (ESE, Introdução, II)

A Revelação Espírita

“O que é o Espiritismo”

[...] O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática consiste nas relações que se podem estabelecer entre nós e os Espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais que decorrem de tais relações.

[...] O Espiritismo é uma Ciência que trata da origem e do destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corpóreo.

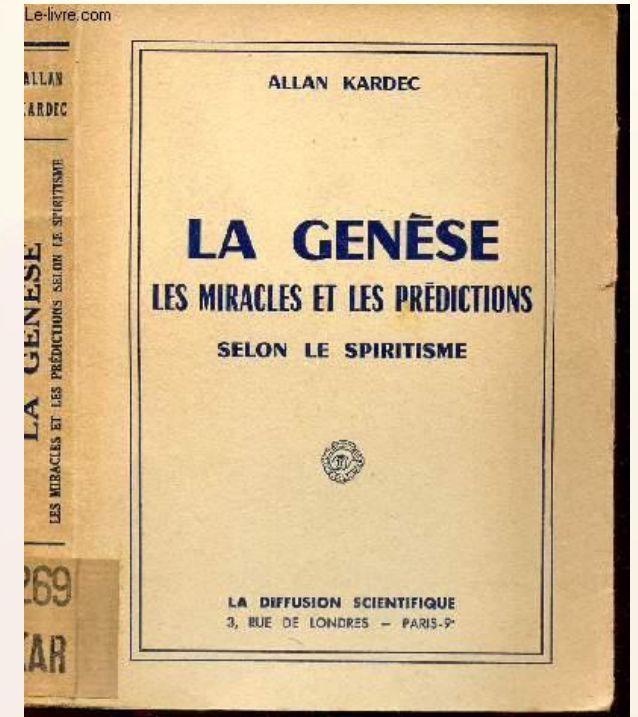


A Revelação Espírita

“A Gênese, Cap.1 #14”

[...] O Espiritismo não estabeleceu como hipótese a existência e a intervenção dos Espíritos, nem o perispírito, nem a reencarnação, nem qualquer dos princípios da Doutrina.

Concluiu pela existência dos Espíritos quando essa existência ressaltou evidente da observação dos fatos, procedendo de igual maneira quanto aos outros princípios.



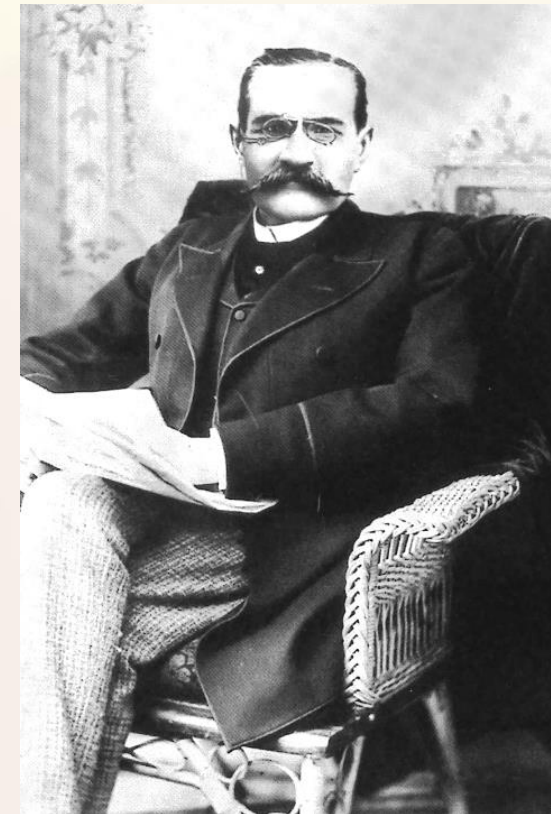
A Nova Revelação: a Doutrina dos Espíritos

Leon Denis “Cristianismo e Espiritismo” – X. A Nova Revelação

[...] É necessário também recordar uma coisa, a saber: se cada época notável teve os seus reveladores; se espíritos eminentes vieram trazer aos homens, conforme os tempos e lugares, elementos de verdade e progresso, os germes por eles semeados ficaram estéreis, muitas vezes.

Suas doutrinas, mal compreendidas, deram origem a religiões que se excluem e se condenam injustamente, porque todas são irmãs e repousam sobre duas bases comuns: Deus e a imortalidade.

Cedo ou tarde, elas se fundirão em vasta unidade, quando as névoas que envolvem o pensamento humano se houverem dissipado ao sol brilhante da **verdade**.



A caminho da Luz

Emmanuel

O Espiritismo, na sua missão de Consolador, é o amparo do mundo neste século de declives da sua História; só ele pode, na sua feição de Cristianismo redivivo, salvar as religiões que se apagam entre os choques da força e da ambição, do egoísmo e do domínio, apontando ao homem os seus verdadeiros caminhos.

O homem espiritual estará unido ao homem físico para a sua marcha gloriosa no Ilimitado, e o Espiritismo terá retirado dos seus escombros materiais a alma divina das religiões, que os homens perverteram, ligando-as no abraço acolhedor do Cristianismo restaurado.

Todos somos dos chamados ao grande labor e o nosso mais sublime dever é responder aos apelos do Escolhido.

